



#103021

PROMOÇÃO DA SAÚDE DO TRABALHADOR DAS CASAS DE FARINHA DE MANDIOCA: ASPECTOS VOCAIS E ERGONÔMICOS

Tereza Raquel Ribeiro de Sena (Tereza Raquel Ribeiro de Sena)
(/proceedings/100058/authors/348297)¹; Eugénia Hermínia Oliveira Valença (Eugénia Hermínia
Oliveira Valença) (/proceedings/100058/authors/348372)¹; Thiago Gonçalves de Jesus (Thiago
Gonçalves de Jesus) (/proceedings/100058/authors/348298)¹; Vanessa Bezerra de Aragão
(Vanessa Bezerra de Aragão) (/proceedings/100058/authors/348299)¹; Sarah Araújo Moreira
(Sarah Araújo Moreira) (/proceedings/100058/authors/348300)¹; Elizeu Alves de Farias Filho
(Elizeu Alves de Farias Filho) (/proceedings/100058/authors/348301)¹; Sheila Santana Soares
Muhler (Sheila Santana Soares Muhler) (/proceedings/100058/authors/348302)¹; Maria Goretti
Fernandes (Maria Goretti Fernandes) (/proceedings/100058/authors/348373)¹; Marcos André
Santos Guedes (Marcos André Santos Guedes) (/proceedings/100058/authors/348374)¹

alhador-das-casas-de-farinha-de-mandioca-aspectos-vocais-e-ergonomicos)

Período de Realização

Início em janeiro de 2016 e encerramento em dezembro de 2017.

Objeto da Experiência

Projeto de extensão universitária relacionado à voz e conforto acústico em
trabalhadores rurais de casas de farinha de mandioca do estado de Sergipe.

Objetivos

Promover a saúde do trabalhador rural, orientar os trabalhadores sobre cuidados
com a saúde vocal e sobre os aspectos ergonômicos do trabalho das casas de
farinha de mandioca.

Metodologia

Foram identificados os agentes de risco ocupacionais ergonômicos relacionados à voz com medições instantâneas de ruído associadas ao conforto acústico. Foi aplicado questionário sobre hábitos vocais e condições de trabalho, foi realizada a análise perceptivo auditiva de Triagem Escalar de Fonte Glótica e o Índice de Triagem de Distúrbio Vocal.

Resultados

Os trabalhadores referiram durante ou após jornada laborativa às queixas de: dificuldade respiratória (20%) e tosse (22%), 9% eram fumantes, 7% usavam bebidas destiladas e 20% fermentados. Referiram queixa de insônia após a jornada (29%) e o sedentarismo foi equilibrado pela manutenção da caminhada de casa ao local de trabalho. A alimentação citada foi sem condimentos e café; e, a hidratação de água natural média foi de oito copos/dia em goles. O mínimo ruído mensurado foi de 76,4dBA.

Análise Crítica

Além do ambiente desconfortável acusticamente, a qualidade vocal apresentou sinais de rouquidão e tensão. Os sintomas de garganta seca e pigarro, estavam associados à reação de descarga de muco devido ao contato com poeira vegetal, induzindo a fadiga por esforço. Os sintomas de cansaço ao falar, falha na voz, podem se relacionar a queixa de não ouvir bem na função de raspadeira pela conversa continua e competição sonora ambiental e uso de fones de ouvido.

Conclusões e/ou Recomendações

100% do público alvo foi informado sobre riscos vocais inerentes à exposição ao

ruído, aos agrotóxicos, à poeira da farinha, ao calor do forno, citados com fatores predisponentes, contribuintes e mantenedores da irritação na mucosa do trato vocal em disfonias ocupacionais, ou no diagnóstico de câncer por associação de fumo, álcool e hereditariedade.

Tipo de Apresentação

Comunicação Oral Curta

Instituições

¹ Universidade Federal de Sergipe UFS

Eixo Temático

Produção, Trabalho e Saúde do Trabalhador

Como citar este trabalho?

Galodá (Software for Scientists)